

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetizes

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA GESTANTE DE ALTO RISCO: UM RELATO DE CASO

Dantas, Natália Palmoni Medeiros¹;
Araújo, Sandra Taveiros;
Silva, Dayana Tenório;
Silva, Dannyelly Dayane Alves;
Araújo, Bárbara Régia Oliveira;
Almeida, Thaynara Carla Pontes.

INTRODUÇÃO: Este estudo de caso foi desenvolvido na Maternidade Escola Santa Mônica (MESM) do município de Maceió, cenário de prática da Residência de Enfermagem em Saúde da Mulher, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). Surgiu mediante a necessidade em se verificar in loco as possibilidades de aplicação do processo de enfermagem em gestantes de alto risco, formulando diagnósticos e prescrições de enfermagem e identificando as dificuldades para aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) demandadas pela forma de assistir que emergem da prática da enfermagem no âmbito institucional. Para isso acompanhamos o caso de uma gestante encaminhada do interior do estado de Alagoas com o diagnóstico médico de polidrâmnia e hipertensão crônica, que apresentou complicações clínicas após o parto cesáreo, tais como, atelectasia total do pulmão esquerdo e flutter atrial. Nesse sentido, este estudo de caso nos mostrou a necessidade em se realizar aprofundamento teórico norteador das ações de enfermagem a nível individual, visto que a nossa finalidade visa uma assistência capaz de prevenir maiores danos a sua saúde, bem como, contribuir com sua reabilitação, ajudando-a a retomar ao seu ambiente social, reassumindo a sua autonomia (BOCCHI, 1996). Diante disso, resolvemos desenvolver um estudo, aplicando o processo de enfermagem baseado no modelo conceitual de Wanda Horta, buscando detectar os diagnósticos de enfermagem, utilizando-se, por conseguinte, os modelos propostos pela Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) (TORRES, 1999). Tendo em vista que o processo de enfermagem é um modo organizado de prestar o cuidado ao cliente, fornecendo estrutura para a tomada de decisão durante a assistência de enfermagem, tornando-a mais científica e menos intuitiva (TANNURE, 2009). **OBJETIVO:** Aplicar o processo de enfermagem em gestante de alto risco e Identificar as dificuldades de aplicação do mesmo. **METODOLOGIA:** Este é um estudo descritivo com uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. O mesmo foi realizado na MESM, na cidade de Maceió, Alagoas. A amostra foi constituída por

¹ Graduação pela Universidade Federal de Alagoas. Enfermeira Residente em Saúde da Mulher pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. nataliapalmoni@hotmail.com

uma gestante admitida na MESM, com diagnóstico de polidrâmnia e hipertensão crônica que apresentou complicações clínicas após cesárea. A mesma foi selecionada através de um processo aleatório simples. A coleta de dados foi desenvolvida por meio de consulta ao prontuário e acompanhamento diário da gestante durante seu período de internação. Foram coletados dados a partir da entrevista, da observação e do exame físico. Depois de concluída a fase de coleta de dados, foi iniciado o trabalho de análise das informações coletadas. Para se chegar aos diagnósticos, teve-se como base, as características definidoras e os fatores relacionados determinados pela CIPE como também o conhecimento e a experiência das autoras na SAE. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados nos levaram a identificar e nomear os diagnósticos de enfermagem referentes aos padrões de resposta humana a situação de saúde atual, assim como, estabelecer resultados esperados diante das prescrições de enfermagem previstas para cada diagnóstico durante a gestação, parto e puerpério. Desta forma, foram identificados sete diagnósticos de enfermagem no período gestacional, quatro diagnósticos no momento do parto e seis no puerpério, em seguida, foram elaborados para cada diagnóstico as respectivas prescrições de enfermagem. **DISCUSSÃO:** Após a apreciação dos resultados obtidos na coleta de dados, as autoras desse estudo puderam pensar em uma proposta de plano de cuidados de enfermagem que fosse executado por toda equipe de enfermagem envolvida na assistência da gestante em estudo. Para tanto, listou-se todos os diagnósticos e prescrições de enfermagem identificados nos distintos momentos de internação da mesma: gestação, parto e puerpério. Os resultados desse plano foram apresentados ao serviço de enfermagem e discutido sobre as fragilidades da assistência nos diversos setores envolvidos. Nesse sentido, tivemos a oportunidade de perceber vários pontos de fragilidades no seguimento do cuidado de enfermagem, principalmente no que diz respeito à qualidade dos registros em prontuários, dificultando o entendimento da evolução enquanto resposta as prescrições de enfermagem e evidenciando uma descontinuidade dessa assistência. Tendo em vista que, a execução do planejamento dos cuidados deveria ser realizada por toda a equipe de enfermagem do setor em que a gestante estava interna e não apenas pelas autoras do trabalho. Além disso, os cuidados de enfermagem eram realizados sem um planejamento prévio, demonstrando a necessidade de implantação de um modelo de sistematização da assistência, tendo em vista que a SAE promove a melhoria significativa da qualidade da assistência prestada ao cliente através do planejamento individualizado das ações de enfermagem elaboradas pelo profissional enfermeiro (TANNURE, 2009). Logo, percebemos a necessidade de realização de uma sensibilização e capacitação de toda a equipe de enfermagem com relação à SAE, para que todos os profissionais se permitam conhecer e compreender tamanha a importância da estruturação sistemática e lógica às nossas intervenções sobre a saúde da gestante no ambiente hospitalar, direcionando-nos às soluções dos problemas e proporcionando critérios para sabermos quando resolvidos ou não (BOCCHI, 1996). **CONCLUSÃO:** Esse estudo nos permitiu refletir sobre a qualidade da assistência de enfermagem prestada na instituição cenário. Através dele percebemos que a SAE é uma tecnologia necessária para a melhoria da prática da enfermagem, capaz de garantir uma assistência benéfica, centrada nas necessidades específicas de nossas clientes, seja em âmbito individual ou na coletividade, que, ainda, promove e auto-afirma a enfermagem, conferindo a legitimidade e proteção do profissional mediante a assistência prestada. Logo, faz-se necessário realizar aprofundamento teórico norteador das ações de enfermagem,

que contemple a utilização das diversas tecnologias de trabalho desse profissional, com valorização da utilização da SAE e das tecnologias relacionais que promovem o vínculo e re-significa o cuidar em enfermagem, valorizando o profissional e a cliente, corroborando com a assistência humanizada na perspectiva do cuidar à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal.

Descritores: Enfermagem. Cuidados de enfermagem. Gravidez de alto risco. Complicações na gravidez.